

Lição 6

Aprendendo de Jesus e da Sua Comunidade

Uma mãe e o filho estão a conversar.

“Mãe, onde vivias quando Jesus era menino?”

“Ó filho, eu ainda não tinha nascido. Jesus viveu há muito tempo atrás – há mais de 2.000 anos!”

“Mas, eu pensava que ele estava vivo quando eras criança, mãe. Estás sempre a falar n’Ele.”

É maravilhoso ser conhecido como uma pessoa que fala sempre de Jesus. As coisas e pessoas de que mais falamos são aquelas que estão mais perto do nosso coração.

Nesta lição vai estudar a infância, o ministério e a influência de Jesus quando Ele andava na terra; a influência que Ele continua a exercer no dia de hoje. Jesus Cristo é o máximo “Mestre de comunidade” da história humana; se seguirmos o Seu exemplo, a nossa comunidade cristã será cada vez mais parecida com o Seu reino celestial.

Nesta Lição Estudará...

A Infância de Jesus

A Relação de Jesus com a Sua Comunidade

Ministrar às necessidades

Submeter-se à autoridade

A Influência de Jesus na sua Comunidade

Esta Lição Ajudará a...

Explicar as maneiras em que Jesus mostrou espírito comunitário.

Descrever a influência de Jesus no mundo através destes vinte séculos.

Desejar encaixar-se na sua comunidade como Jesus Se encaixou na d’Ele.

A INFÂNCIA DE JESUS

Objectivo 1: Descrever as formas como Jesus Se encaixou na sua comunidade durante a Sua infância.

Mesmo quando criança, Jesus envolveu-Se nas actividades da Sua comunidade. Os Seus pais eram judeus que seguiam fielmente os costumes judaicos. Lucas 2:21 relata como eles levaram Jesus ao templo, um bebé com oito dias de idade, para ser circuncidado e receber o Seu nome, conforme o ensino do Velho Testamento. A circuncisão era um rito muito importante na comunidade judaica, pois era o sinal físico da Aliança de Deus com o povo de Israel (Génesis 17:9-14). Os pais de Jesus agiam de forma correcta ao seguirem a tradição hebraica.

A apresentação e dedicação de Jesus foram motivo de grande alegria para os Seus pais, Maria e José, que viajaram até Jerusalém para a grande ocasião. Pode ler sobre as origens desta cerimónia em Levítico 12:6-8. Durante a sua estada em Jerusalém, os pais de Jesus sacrificaram dois pombos, conforme a lei de Moisés (Lucas 2:22-24). Mais uma vez, observamos que Maria e José fizeram aquilo que fora decretado pela lei de Moisés como obrigação dos judeus devotos. Desta maneira, eles identificaram-se com a sua comunidade.

No dia da apresentação do menino Jesus, estava no templo um velho devoto de nome Simeão, que esperava confiantemente a vinda do Messias. **Lucas 2:27** explica: **“E pelo Espírito Santo foi ao templo...”** e, quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com Ele o que a lei ordenava, Simeão tomou-O nos braços e louvou Deus. Simeão então abençoou-O, explicando que Jesus era efectivamente o Messias e a luz para revelação aos gentios. Também profetizou acerca do ministério de Jesus.

Logo depois uma mulher chamada Ana entrou no templo e começou a louvar Deus por ter enviado o Seu Filho para mostrar o caminho da liberdade. A alegria de Ana e Simeão confirmou a realização da vontade de Deus, o qual Se agradou deste acto de obediência da tradição religiosa e cultural.

José e Maria eram pessoas comuns, escolhidas por Deus para serem os pais terrenos de Jesus. Sabemos pouco acerca da infância de Cristo, mas parece que foi criado como qualquer criança da Sua época. A Bíblia só começa a contar a vida d’Ele a partir dos 12 anos de idade. Foi então que a família de Jesus viajou a Jerusalém para celebrar a Páscoa anual dos judeus.

Leia esta história em Lucas 2:41-51. Terminada a festa, a família de Jesus iniciou a longa viagem de volta para casa, em companhia de outros membros da sua comunidade. Após um dia de viagem deram pela falta de Jesus; Maria e José, muito preocupados e cansados, voltaram a Jerusalém à procura d’Ele. Lá, foram encontrá-Lo no templo, e perguntaram-Lhe por que tinha permanecido ali. A Sua explicação foi bastante simples: **“... Não sabeis que me convém tratar dos negócios do meu Pai?” (Lucas 2:49)**. Aos 12 anos de idade, Jesus já estava ciente da Sua missão para com a Sua comunidade e o mundo.

Cristo voltou a Nazaré com os Seus pais e **“... era-lhes sujeito...” (Lucas 2:51)**. O Criador do universo submetia-Se aos Seus pais terrenos, uma parte da Sua própria criação. Que mistério! **Lucas 2:52** proporciona-nos a chave para a nossa compreensão de Jesus na Sua comunidade: **“E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.”** Cristo crescia em termos físicos, intelectuais e sociais, ganhando o favor de Deus

e dos homens. Mantinha-Se sempre em contacto com Deus e com a Sua comunidade.

Para Fazer

1. Jesus foi levado ao templo porque

- a) era diferente a outras crianças judias.
- b) ia ser apresentado a Deus como os outros meninos judeus.

2. José e Maria levavam Jesus a Jerusalém anualmente, porque

- a) era costume assistirem à festa lá.
- b) gostavam de visitar uns amigos lá.

3. A Bíblia dá a entender que ao crescer, Jesus,

- a) era bem aceite na Sua comunidade.
- b) não estava bem integrado na Sua comunidade.

4. Sabemos que Jesus

- a) nunca permitiu que outras pessoas Lhe dissessem o que devia fazer.
- b) obedecia sempre aos Seus superiores.

A RELAÇÃO DE JESUS COM A SUA COMUNIDADE

Objectivo 2: Enumerar os eventos na vida de Jesus que exemplificam a vinculação d'Ele com a Sua comunidade.

Ministrando aos Necessitados

Jesus iniciou o Seu ministério aos 30 anos de idade. Durante os Seus três anos de ministério público, envolveu-Se constantemente com o povo da Sua comunidade.

A comunhão mais íntima desfrutada por Jesus foi com os Seus doze discípulos, a cujo treinamento dedicava boa parte do Seu tempo. Jesus e os Seus discípulos conviveram intimamente durante mais de três anos, compartilhando até os seus bens materiais (João 12:6); foi um exemplo de puro espírito comunitário.

Jesus tinha outros seguidores bastante íntimos, entre os quais Maria, Marta e Lázaro. Numa certa ocasião Jesus mandou setenta homens a pregarem pelas redondezas, preparando o povo para a chegada d'Ele (Lucas 10:1-12). A Bíblia menciona também outras pessoas que conviveram em comunidade com Jesus.

É importante notar que Cristo iniciou o Seu ministério público na Sua própria província, a Galiléia. Sarava os enfermos – coxos, cegos, surdos, endemoninhados, e outros doentes – e ministrava aos necessitados. **“E, vendo a multidão, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes, como ovelhas que não têm pastor” (Mateus 9:36).**

Muitas vezes Jesus aconselhava os leprosos, os quais curava, que fossem apresentar-se aos sacerdotes e oferecessem os sacrifícios especificados pela Lei Judaica. Ele disse: **“Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas cumprir” (Mateus 5:17).**

Sabemos que Jesus Se relacionava com pessoas de todos os níveis sociais. Certa vez assistiu a um casamento em Caná da Galiléia, em companhia da Sua mãe e discípulos. Mostrou o Seu interesse e solicitude pelos problemas dos outros, efectuando um milagre para suprir as necessidades deles (João 2:1-11). Em Mateus 9:9-11, vemos que Jesus foi jantar com cobradores de impostos e outros pecadores. Noutras ocasiões aparecia em companhia de fariseus (Lucas 7:36; 11:37). O Evangelho de João fala de uma samaritana, com quem Jesus manteve uma longa e importante conversa (João 4:1-30).

Jesus mesmo expressou o conceito do Seu próprio ministério, citando um trecho da profecia de Isaías (veja Isaías 61:1-2):

“O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me a curar os quebrantados de coração, a apregoar liberdade aos cativos, e dar vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor” (Lucas 4:18-19).

Em duas ocasiões Jesus deu de comer a uma multidão (veja Mateus 14 e 15). Ele preocupava-Se pela condição humana, e compadecia-Se da pobreza dos homens. Em Mateus 25:31-40, vemos que Jesus falou acerca do Juízo Final; nessa ocasião Ele disse que as pessoas que ajudam os pobres, visitam os enfermos e consolam os presos, realmente estão a servi-Lo, e que aqueles que não fazem tais coisas estão realmente a faltar no serviço ao seu Senhor.

Podemos afirmar que Jesus veio *cumprir* a Lei, trazendo nova luz e um novo dia ao Seu povo e a todos aqueles que fossem segui-Lo. O propósito de Cristo não foi de impor uma série de leis, senão de gravar o Espírito dessas leis no coração e cérebro dos homens. A morte e a ressurreição de Jesus constituem o acto definitivo neste sentido. O ministério de Jesus já penetrou na sua própria vida? Tem comunhão com Ele? Ore a Jesus

pedindo que tome conta da sua vida. Ele ajudá-lo-á a ministrar na sua comunidade como Ele mesmo ministrou na d'Ele.

Para Fazer

5. Indique as declarações certas:

- a) Jesus ministrou unicamente na Sua cidade, Nazaré.
- b) Jesus ministrou à gente de todos os níveis sociais.
- c) Jesus obedeceu às leis da Sua comunidade.
- d) Jesus não Se relacionava com pecadores.
- e) Quando ajudamos os necessitados, estamos a servir Cristo.

6. Enumere três formas em que Jesus demonstrou o Seu espírito comunitário.

Objectivo 3: Citar um exemplo da submissão de Jesus às autoridades.

Submetendo-se às Autoridades

Embora fosse Filho de Deus, Jesus acatou a autoridade dos governantes da Sua comunidade. Lemos por exemplo, em Mateus 17:24-27, que Ele Se dignou pagar o imposto do templo. *Submeteu-Se* à autoridade humana, mesmo sem sentir obrigação de fazê-lo. Sabemos disso pela conversa que Ele teve com o Seu discípulo Pedro. Jesus não quis ofender o povo e operou um milagre: mandou Pedro ir pescar e na boca de um peixe, Pedro encontrou as moedas necessárias para o pagamento do imposto!

Noutra ocasião, porém, Jesus negou-Se a aceitar um costume que contrariava a vontade de Deus. Os cambistas montaram o seu comércio no *Pátio dos Gentios* do templo em Jerusalém (Mateus 21:12), fazendo muito barulho na compra e venda enquanto os gentios tentavam adorar a Deus no único local que lhes era permitido usar. Os cambistas também se aproveitavam dos pobres cobrando lucros excessivos no câmbio de moedas estrangeiras pela moeda oficial do templo. Em resumo, tais cambistas constituíam um impedimento à adoração de Deus no templo, violando assim **Isaías 56:7** que diz “... **a minha casa será chamada casa de oração, para todos os povos.**” Neste caso, Jesus zelou pela realização da vontade do

Seu Pai, agindo *contra* os costumes humanos por ser obediente a uma *autoridade superior* (Actos 5:29).

Jesus é o perfeito exemplo do espírito comunitário, mas não deixou que os costumes humanos revogassem a vontade de Deus.

Para Fazer

7. Indique as declarações certas:

- a) Jesus não se sentiu obrigado a pagar o imposto do templo, mas mesmo assim pagou-o porque não quis ofender o povo.
- b) Jesus comia com os cobradores de impostos porque ele os amava e quis perdoar os seus pecados.
- c) Jesus expulsou os cambistas do templo porque eles não pagavam impostos.
- d) Jesus não costumava obedecer às autoridades comunitárias por ser Ele o Filho de Deus.

8. Descreva uma ocasião em que Jesus se submeteu às autoridades.

A INFLUÊNCIA DE JESUS NA SUA COMUNIDADE

Objectivo 4: Descrever maneiras de como Jesus tem influenciado os seres humanos e a sua comunidade.

A verdadeira fé cristã traz liberdade. Jesus disse: “... **Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará**” (João 8:31-32). O cristianismo livra as pessoas da superstição e da escravidão do pecado. Infunde-lhes o desejo e a capacidade de viverem acima do pecado.

O ministério de Jesus continua a exercer a sua influência no nosso mundo. Jesus elevou as mulheres a uma nova posição de respeito, honrando a sua própria mãe. Ao morrer na cruz, Jesus velava ainda pelo bem-estar dela e pediu que o Seu querido discípulo João tomasse conta dela; disse a ela: “... **Mulher, eis aí o teu filho**”, e a João “... **Eis aí tua mãe...**” (João 19:26-27). Este discípulo levou a mãe de Jesus com ele para morar na sua casa.

Lucas 7:36-39 conta o caso de uma mulher que veio unguir os pés de Jesus. Ele não a rejeitou, mesmo sabendo que ela era uma pecadora. Em vez disso, Jesus perdoou o pecado dela e deu-lhe uma nova vida, assim ela foi honrada por ter ministrado a Jesus. Noutra ocasião, em Samaria, Jesus ministrou a Sua graça a uma mulher rejeitada, transformando a vida dela, da sua família e vizinhança. Até aos nossos dias, nas regiões onde se prega o Evangelho de Jesus Cristo, as mulheres são distinguidas com maior respeito, honra e amor.

A vida e ministério de Jesus têm influído muito no mundo que conhecemos. Um exemplo é a estrutura do calendário ocidental; costumamos falar em termos de datas como sendo antes da Era Cristã (A.C.) ou depois do advento de Cristo (D.C.).

Deus estabeleceu a semana como uma unidade cronológica. Após a criação do mundo, Ele descansou no sétimo dia (sábado) e decretou a separação de um dia em sete como período de repouso humano. Após a ressurreição de Jesus dentre os mortos, a maioria dos crentes passou a usar o domingo em vez do sábado como dia de repouso semanal.

No mundo moderno, os países onde se prega livremente o Evangelho desfrutaram dum padrão de vida superior. O sistema legal do mundo ocidental tem as suas origens nas Sagradas Escrituras. O desejo que impulsiona as pessoas a trabalhar baseia-se nos ensinamentos bíblicos.

Uma das preocupações fundamentais dos crentes em Jesus é a alfabetização das massas para que toda a gente possa ler a Bíblia por si mesma. Muitos idiomas já têm o seu próprio alfabeto criado por missionários cristãos, e por todo o mundo se criam escolas para alfabetização e ensino de crianças de ambos os sexos, em benefício da sociedade em geral.

Grande é a influência de Jesus Cristo e o Seu Evangelho no mundo moderno. A religião escraviza os homens, mas a fé cristã liberta-os. O ensino de Cristo não parou com a Sua morte, ressurreição e ascensão ao céu. Você mesmo é a prova disso. Representa Cristo no seu mundo, e, na medida em que consegue demonstrar à sua comunidade o que é um verdadeiro cristão, ela é beneficiada. Na próxima lição, analisaremos as maneiras de como o ministério de Cristo pode exercer influência na sua comunidade.

Para Fazer

9. Refira dois aspectos em que o mundo seria bem diferente se Cristo não tivesse vindo.

10. Enumere duas maneiras em que o cristianismo tem dignificado as mulheres.

11. Diga uma forma em que a fé cristã o tem transformado como pessoa.
